

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**

**Técnico em Contabilidade**

**Geovana Moura Gilioli**  
**Jonathan Lucas Siqueira**  
**Juliana Ferreira do Carmo**  
**Lais Margarida Godoy Colen**  
**Nathâny Cristina Fagundes Bozza**  
**Tamires Viana Palomo**

**CONTABILIDADE RURAL: formas de investimentos e meios para  
obtenção de crédito para pequenos produtores em Tupã/SP.**

**Tupã - SP**  
**2023**

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**

**Técnico em Contabilidade**

**Geovana Moura Gilioli**  
**Jonathan Lucas Siqueira**  
**Juliana Ferreira do Carmo**  
**Lais Margarida Godoy Colen**  
**Nathâny Cristina Fagundes Bozza**  
**Tamires Viana Palomo**

**CONTABILIDADE RURAL: formas de investimentos e meios para  
obtenção de crédito para pequenos produtores em Tupã/SP.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso Técnico em Contabilidade da ETEC Prof.  
Massuyuki Kawano, orientado pela Profª Esp. Renata  
Miranda Duarte como requisito parcial para obtenção  
do título de Técnico em Contabilidade.

Menção do Trabalho: MB

**Tupã - SP**  
**2023**

# **ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO**

**Técnico em Contabilidade**

**Geovana Moura Gilioli**

**Jonathan Lucas Siqueira**

**Juliana Ferreira do Carmo**

**Lais Margarida Godoy Colen**

**Nathâny Cristina Fagundes Bozza**

**Tamires Viana Palomo**

## **CONTABILIDADE RURAL: formas de investimentos e meios para obtenção de crédito para pequenos produtores em Tupã/SP.**

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em  
Contabilidade.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Esp. Renata Miranda Duarte  
Orientadora

---

Prof. (a). Dr. Luana Possari Maziero Costa  
Avaliador (a)

---

Convidado (a) Kaynan Honório Biadola  
Avaliador (a)

**Tupã, 05 de dezembro de 2023**

## **AGRADECIMENTO**

Primeiramente agradecemos a Deus por nossas vidas e pela oportunidade de crescimento profissional e pessoal através da aprendizagem diária proporcionada pelo estudo, possibilitando adquirirmos uma maior sabedoria em relação às pessoas que nos cercam, e assim nos tornarmos pessoas melhores.

Agradecemos também a ETEC Professor Massuyuki Kawano por dispor de um ambiente propício de apoio aos estudos e incentivo para o nosso desenvolvimento enquanto profissionais da área de gestão, assim como a todos os docentes e colaboradores acadêmicos que nos acompanharam durante a nossa trajetória compartilhando os seus conhecimentos que seguramente nos acompanhará durante nossa carreira profissional. E em especial a nossa orientadora Renata Miranda Duarte, por toda a sua paciência, dedicação e ensinamentos transmitidos ao longo do curso.

Expressamos também a nossa gratidão aos nossos familiares que também nos incentivaram em todos os momentos e demonstraram compreensão diante de nossa abnegação para a formação deste curso.

## RESUMO

O Brasil se destaca pela sua produção no agronegócio e o impacto econômico gerado, sendo 24,5% do PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil, dentre essa porcentagem 25% vem da agricultura familiar. Há diversas linhas de crédito para os pequenos produtores rurais, mas em sua maioria são voltadas às grandes empresas e produtores maiores os quais recebem maior informação e acesso a esses assuntos. Entretanto, os que mais precisam de investimentos e empréstimos, que são os pequenos produtores, acabam não tendo acesso a esse conhecimento. O objetivo geral deste trabalho foi ressaltar a importância da contabilidade rural e informar aos produtores e empresas do ramo sobre os meios de financiamento e investimento, já que na maioria das vezes as informações sobre os meios de crédito para o setor agrícola não são tão conhecidas, e também buscar esclarecer os benefícios que a prática regular pela busca por linhas de crédito e financiamento no agro traz para o negócio dos pequenos e médios produtores em Tupã e cidades circunvizinhas. O tema da pesquisa foi baseado na metodologia de pesquisa bibliográfica e pesquisas de campo, uma com produtores rurais e a outra com a instituição financeira a fim de levantar informações sobre o assunto. Dessa maneira, após a estruturação e a aplicação da pesquisa de campo destinada a produtores rurais da região a mesma demonstrou através de seu resultado uma porcentagem significativa de produtores com conhecimentos em relação a parte contábil e opções de linhas de créditos, tendo ênfase no financiamento pelo custeio rural. Todavia, ainda é possível identificar a carência em relação a informações das demais existências e tipos de linhas de créditos como também, instrumentos para a estruturação patrimonial. Conclui-se assim, que ainda é necessário a tramitação de maiores informações em relação aos meios de financiamento agrícola em destinação aos pequenos e médios produtores, sendo os mesmo com maior notoriedade no meio produtivo.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural. Produtor. Agricultura Familiar. Formas de Financiamento. Linhas de Crédito.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura Balanço Patrimonial.	14
Figura 2 - Imagem do Folder 1.	38
Figura 3 - Imagem do Folder 2.	38

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Grau de Escolaridade.	27
Gráfico 2 - Cidades de Produção.	27
Gráfico 3 - Tipos de Produção.	28
Gráfico 4 - Faturamento mensal	29
Gráfico 5 - Controle de atividades contábeis, gerenciamento de estoque e movimentação de produtos.	29
Gráfico 6 - Ferramentas e meios para controle contábil.	30
Gráfico 7 - Conhecimento de linhas de crédito.	31
Gráfico 8 - Identificação dos tipos de linhas de crédito.	32
Gráfico 9 - Suporte ou esclarecimento sobre os benefícios por meio da financeira.	33

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	08
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>Erro! Indicador não definido.2</b>
2.1 CONTABILIDADE E SEUS CONCEITOS	12
2.2 OBJETIVO E SUA DIVISÃO (BENS, DIREITOS, OBRIGAÇÕES E PL)	13
2.3 CONTABILIDADE RURAL	15
2.3.1 As Empresas Rurais	16
2.3.2 O Produtor Rural	16
2.4 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE E DO CONTROLE FINANCEIRO NA ATIVIDADE AGRÍCOLA	17
2.5 O CENÁRIO AGRÍCOLA ATUAL	19
2.6 FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E SUA IMPORTÂNCIA	20
2.6.1 Origem dos Recursos para o Financiamento Agrícola	21
2.6.2 Tipos de Financiamento Agrícola Público	23
2.6.3 Tipos de Financiamento Agrícola Bancário	24
<b>3 PESQUISA DE CAMPO</b>	<b>Erro! Indicador não definido.6</b>
3.1 PESQUISA COM PRODUTORES	26
3.1.1 Perfil do produtor	26
3.1.2 Controle das atividades contábeis	29
3.1.3 Linhas de crédito e financiamento rural	31
3.2 PESQUISA COM AS INSTITUIÇÕES DE FINANCIAMENTO	34
<b>4 PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE LINHAS DE CRÉDITO RURAL</b>	<b>Erro! Indicador não definido.7</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	40
<b>REFERÊNCIAS</b>	41
<b>ANEXOS</b>	<b>Erro! Indicador não definido.4</b>
<b>ANEXO 1</b>	<b>Erro! Indicador não definido.4</b>
<b>ANEXO 2</b>	<b>Erro! Indicador não definido.5</b>
<b>ANEXO 3</b>	<b>Erro! Indicador não definido.7</b>
<b>ANEXO 4</b>	<b>Erro! Indicador não definido.8</b>
<b>ANEXO 5</b>	49
<b>APÊNDICE A</b>	50
<b>APÊNDICE B</b>	52



## 1. INTRODUÇÃO

Conhecido por ser territorialmente extenso, o Brasil é um país cuja sua economia se evidencia pelo agronegócio. Assim como colocado por Hofer *et.al.* (2011), isso se deve às terras e o clima favorável que oferece uma gama de cultura de alimentos dada as regiões como feijão, arroz, milho, hortaliças, mandioca e criação de pequenos animais.

Estima-se que o setor seja responsável por cerca de 24,5% do PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil, dentre essa porcentagem 25% vem da agricultura familiar sendo em seu valor total por volta de 5% do PIB, originário dos pequenos produtores rurais (SCHWANKE, 2020). E, segundo Schwanke (2020), muitos desses empreendedores do campo fazem parte das chamadas cadeias curtas, ou seja, que vendem produtos *in natura* para abastecer as feiras rurais, os mercados pequenos e supermercados.

De acordo com Calgareo e Faccin (2012), esses produtores, que trabalham utilizando a mão de obra familiar, não buscam maneiras de investimentos e não realizam monitoramento dos gastos e grande parte deles são rendidos pela quebra do negócio por não suportar as oscilações dos preços sejam elas pela concorrência dos grandes produtores, pela economia global e, também, por fatores climáticos. Essas dificuldades impactam na economia, já que a falta de desenvolvimento no setor primário gera o ônus pelo encarecimento dos produtos até chegar ao consumidor final.

O autor Hofer *et.al.* (2011) ainda salienta que isso se deve a uma administração sem a qualificação necessária para o gerenciamento e manutenção da estrutura do negócio, além de ser indispensável o entendimento das variações na produção (rotação de culturas) para a diluição dos custos e aproveitamento das ordens de oferta e demanda, bem como oportunidade da mão-de-obra, e estas vêm sendo as maiores dificuldades destes grupos. Desta forma, compreendendo a situação do setor em referência, e tomado a questão das pautas a respeito das condições contábeis e de sobrevivência administrativa, o presente trabalho buscará compreender quais os meios pelos quais os produtores podem vir a encontrar base de financiamento, linhas de crédito e maneiras de investimento.

Partindo do que foi observado, o atual trabalho busca responder a seguinte questão: Quais são as fontes de investimentos e as formas de crédito para

os pequenos produtores e agricultores na região de Tupã/SP e regiões circunvizinhas?

Diante do exposto, é possível o levantamento de hipóteses como: Sabe-se que existem diversas linhas de crédito para os pequenos produtores rurais, porém são voltadas às grandes empresas e produtores maiores, e os que mais precisam de investimentos e empréstimos acabam não tendo acesso à informação. Tendo em vista a relevância econômica do agronegócio e os pequenos produtores rurais como coadjuvantes fortes para o enriquecimento do setor, fica evidente a busca das formas de investimentos para os mesmos como fonte de segurança e apoio para se manterem estruturados no mercado.

O objetivo geral deste trabalho é ressaltar a importância da contabilidade rural e informar aos produtores e empresas do ramo sobre os meios de financiamento e investimento, já que na maioria das vezes as informações sobre os meios de crédito para o setor agrícola não são tão conhecidas, e também buscar esclarecer os benefícios que a prática regular pela busca por linhas de crédito e financiamento no agro traz para o negócio dos pequenos e médios produtores em Tupã e cidades circunvizinhas. E os objetivos específicos são: Evidenciar a importância do acesso à informação sobre investimentos e financiamentos para os pequenos produtores rurais; Estudar como a falta de conhecimento contábil afeta as finanças dos produtores rurais; Demonstrar como a contabilidade auxilia na vida financeira dos pequenos produtores rurais.

O presente trabalho, tem por meio de justificativa a pertinência e relevância econômica da agricultura familiar em nosso país. Segundo o Censo Agro (2017) realizado pelo IBGE, a agricultura familiar ocupa de extensão de área de 80,9 milhões de hectares o que representa 23% da área total de estabelecimentos agropecuários brasileiro, sendo um total de 10,1 milhões de pessoas ocupadas na agricultura familiar. Ainda de acordo com o Censo Agro (2017), no Brasil existe um total de 5.073.324 estabelecimentos agropecuários, com 15.105.125 pessoas ocupados nesse ambiente de produção entretanto, somente 5,58% possuem uma graduação no ensino superior em contraponto, 15,45% nunca frequentaram o meio escolar e 23,77% finalizaram somente o antigo primário.

Assim, a partir da análise dos resultados da pesquisa é observado a carência de informações e preparo por maior parte dessa população em relação aos

novos meios de crescimento financeiro em que sua empresa possa estar apta a escolher.

Com caráter científico o trabalho tem por natureza ser aplicado, com objetivo exploratório. Quanto à abordagem os dados foram trabalhados de maneira quali-quantitativa dado a situação de ser necessário a observação de elementos contábeis e estatísticos bem como análise subjetiva dos argumentos levantados na construção do trabalho.

Para tanto, foram utilizadas ferramentas e métodos como aplicação de formulário, uma pesquisa de campo a fim de investigar *in loco* realizada para identificar quais os meios e informações competentes para a temática, documental e bibliográfico.

A população-alvo deste trabalho é constituída por pequenos e médios produtores e agricultores na área da agricultura familiar, moradores da cidade de Tupã/SP e regiões circunvizinhas.

Nas situações em que o trabalho venha a abordar pesquisas com pessoas, deve ser explicitada a população-alvo. Outrossim, nas situações em que a pesquisa não atingir o todo dessa população, deverá ser especificado o plano de amostragem.

Os dados foram coletados por meio de formulários e entrevistas individuais. O foco será entre os pequenos e médios produtores e agricultores da cidade de Tupã, que trabalham utilizando a mão de obra familiar.

O formulário e as entrevistas têm como objetivo coletar informações sobre o perfil de cada produtor, se eles utilizam algum tipo de serviço contábil ou fazem tudo por conta própria, e se utilizam, quais seriam os benefícios; se conhecem os tipos de financiamentos agrícolas públicos ou bancários

Conforme a peculiaridade de pesquisa a coleta das informações pode ocorrer de uma outra forma (testes; pesquisas de escalas, índices ou relatórios escritos, incidentes críticos, diários, documentos ou histórias de vida; técnicas projetivas). Porém as pesquisas voltadas ao campo da administração, fazem uso, essencialmente, da observação, entrevistas ou questionários, sendo incomum o uso de outras técnicas de coleta.

Assim sendo, após a catalogação de dados que foram realizadas por meio de formulários online e entrevistas com um público relevante ao tema estudado, o presente trabalho determinou a forma de análise e tratamento de informações da

seguinte maneira: Os resultados obtidos através dos formulários foram estruturados em forma de gráficos, para a melhor disposição e análise de seus resultados, como uma forma dinâmica e de maior compreensão para todos os envolvidos na pesquisa. Em contrapartida, os resultados obtidos das entrevistas efetuadas foram dispostos em forma de relatórios sendo possível a maior distribuição de informações que foram captadas durante a discussão.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONTABILIDADE E SEUS CONCEITOS

O termo contabilidade vem da derivação do latim *computare*, que significa contar, computar e calcular. De acordo com antigas escritas, há relatos de que os primeiros indícios de manifestações contábeis apareceram a cerca de 2.000 a.C, com os povos sumérios (MARTINS, 2011).

De acordo com Martins (2011, p.4):

Em resumo, a contabilidade pode ser conceituada como a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações. A ciência contábil possui relação com o: Direito, Administração e Economia.

Para Crepaldi (2008, p. 2):

Contabilidade é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: Controlar o patrimônio das entidades; Apurar o resultado das entidades; Prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultados das entidades aos diversos usuários das informações contábeis.

Concordando com os autores, Ludícibus (1998), afirma que o alvo de estudo da contabilidade é o patrimônio, com o intuito de registrar, explicar e avaliar, os acontecimentos que alteram diretamente as condições patrimoniais, considerando as características econômicas-financeiras de qualquer entidade, como também pessoas físicas, empresas rurais, empresas com ou sem fins lucrativos, empresas públicas, entre outras.

Para Martins (2011), a contabilidade tem diferentes áreas de estudo e especializações, mas mesmo que possam ser exercidas de forma independente, todas estão voltadas para o mesmo: o patrimônio. Para o autor, existem nove ramos fundamentais da contabilidade, como: Contabilidade de Custos; Contabilidade Imobiliária; Contabilidade Rural; Contabilidade Bancária; Auditoria; Análise de Balanços; Teoria da Contabilidade; Contabilidade Gerencial e Contabilidade Pública.

Portanto, a Contabilidade é a ciência que estuda as mudanças quantitativas e qualitativas no patrimônio de uma entidade, que são os bens, direitos e obrigações. Através dela, são fornecidas informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora de uma organização, monitorando, registrando e controlando o

patrimônio. Abrange um conjunto de métodos para controlar as organizações por meio da aplicação de seu próprio conjunto de princípios, técnicas, regras e procedimentos, enquanto medem, interpretam e comunicam as informações financeiras aos proprietários da empresa.

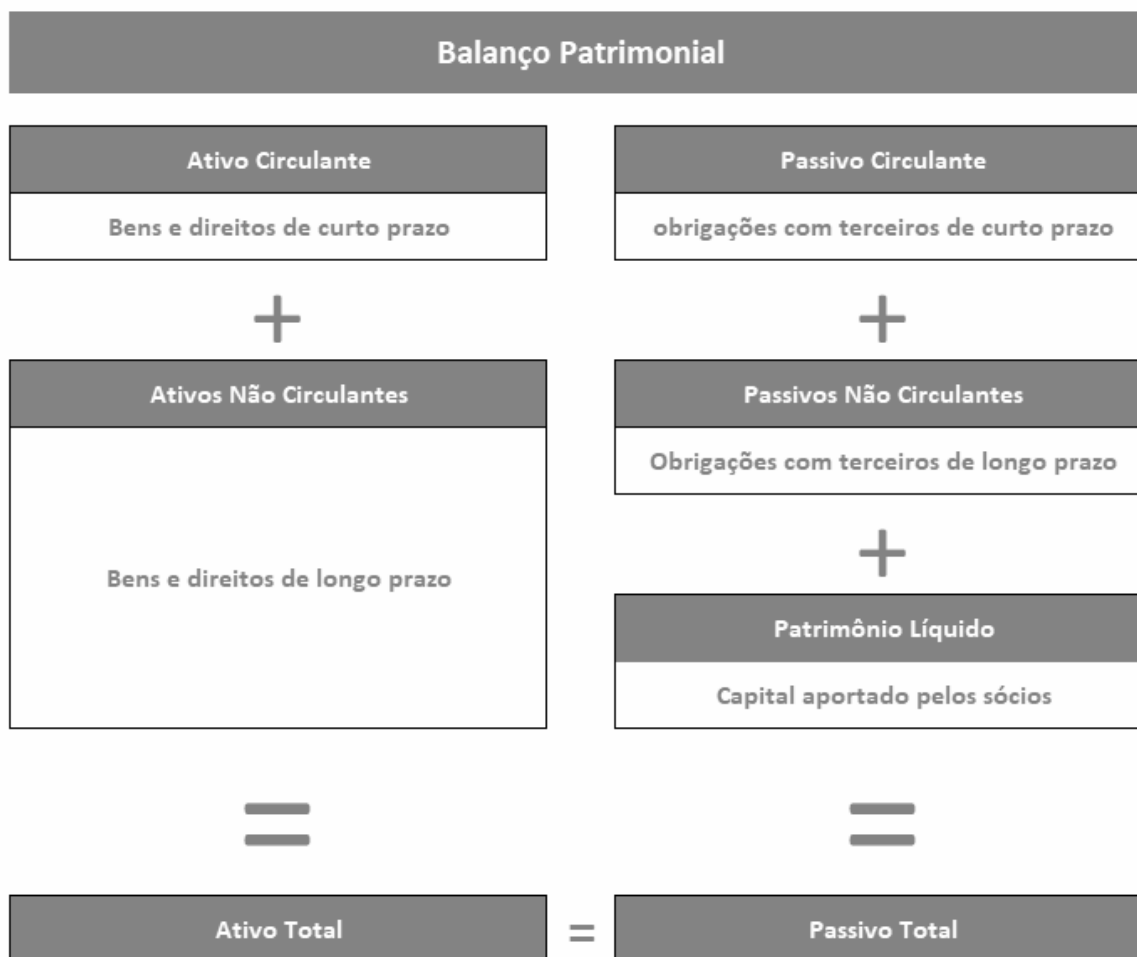
Todas as alterações no patrimônio de uma entidade são registradas pela contabilidade, que resume os fatos em relatórios. Por meio desses relatórios, são estudados os resultados, e aí as decisões são tomadas em relação às situações do futuro. Assim, cabe à Contabilidade fazer a escrituração, ou seja, os registros em livros próprios, e apuração desses resultados, e é somente através dela que se pode ter a noção para poder apurar o lucro ou prejuízo de um determinado período.

## 2.2 OBJETIVO E SUA DIVISÃO (BENS, DIREITOS, OBRIGAÇÕES E PL)

De acordo com o site Só Contabilidade (S.D), a contabilidade tem como objetivo estudar o patrimônio que é formado por um conjunto de Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido. Inclui tudo o que uma pessoa tem (bens e direitos) e tudo o que ela deve (obrigações). Para a contabilidade, apenas são levados em consideração os bens, direitos e obrigações que são avaliados em moeda.

Os bens e direitos representam a parte positiva do Patrimônio, chamada Ativo. Já as obrigações representam a parte negativa do Patrimônio, chamada Passivo. O Patrimônio Líquido (PL) representa o valor que os sócios ou acionistas têm na empresa, ou seja, a riqueza pertencente a eles.

Figura 01 - Estrutura Balanço Patrimonial.



Fonte: Ferreira (2020, N.P.)

De acordo com o site Boaventura contábil (S.D), bens podem ser considerados tudo aquilo que possui valor econômico e que pode ser convertido em moeda, sendo utilizado para atingir o objetivo principal do proprietário, são as coisas boas, capazes de atender às necessidades dos indivíduos e também das empresas. Os bens classificam-se em: Bens Móveis, Bens Imóveis, Bens Tangíveis e Bens Intangíveis. Os bens fazem parte do ATIVO.

Assim como colocado por Ferreira (2020), direitos são os recursos que a empresa tem a receber e que trarão benefícios presentes ou futuros. É o direito de cobrar alguma coisa, por exemplo, no caso de vendas com pagamentos a prazo, então a empresa tem o direito de receber as duplicatas. Os direitos fazem parte do ATIVO. Exemplos de direitos: duplicatas a receber, salários a receber, aluguéis a

receber, contas a receber, títulos a receber, tudo que for a receber, é um direito da empresa.

Corroborando com Ferreira (2020), o site Boaventura contábil, (S.D) afirma que obrigações são as dívidas, que as empresas devem pagar a terceiros. Fazem parte do PASSIVO. Exemplo: Impostos, salário de funcionários, contas de consumo, etc.

Ferreira (2020) ainda complementa que patrimônio líquido é a riqueza de uma empresa, aquilo que pertence aos sócios e proprietários, depois de pagar todas as suas dívidas, de modo geral é a diferença entre os valores do ativo (+) e do passivo (-), é formado pelas contas de Capital Social, Reserva de Lucros, Reserva de Capital, etc. O Patrimônio líquido faz parte do PASSIVO (obrigações).

### 2.3 CONTABILIDADE RURAL

Assim como a contabilidade para empresas de ramos diversos, a contabilidade rural também está atrelada ao acompanhamento e mensuração dos resultados obtidos dentro da atividade para tomada de decisões. Nesse sentido, o emprego de ferramentas para administração dos registros de contas em movimentações do pequeno negócio vem sendo cada vez mais necessárias no meio rural devido às exigências técnicas do negócio, como a percepção de equipamentos de alto valor incorporados ao patrimônio, os custos com investimentos relativos a manutenção para com a concorrência dos grandes produtores, entre outras questões (NALESSO, 2019).

Para Borilli *et al* (2005), a contabilidade rural é uma ferramenta pouco utilizada pelos produtores dada a interpretação da atividade ser de difícil compreensão, sendo apenas conhecida pela Declaração do Imposto de Renda. A falta de qualificação e estudo para a incorporação de tecnologias administrativas nos meios rurais reflete na aplicação gerencial do negócio, uma vez que é de suma importância para o controle econômico-financeiro no exercício das operações básicas sobre os custos e aos seus resultados.



### 2.3.1 As Empresas Rurais

Conforme disposto por Porto e Gonçalves (2011), as unidades de produção são áreas de terras cuja função é para produção agropecuária e, usualmente são denominadas sítios, granjas, fazendas, roças ou propriedades rurais. Estas áreas podem ainda ser classificadas em latifúndio, empresa capitalista, unidade camponesa e empresa familiar. Para esta última classificação Porto e Gonçalves (2011, p. 16) predispõe que a empresa familiar é a:

Unidade de produção com elevado capital de exploração. Neste tipo de empresa, as relações sociais de produção são caracterizadas pela predominância do trabalho não remunerado, realizado pelos membros da família. Uma empresa familiar quase sempre possui um alto grau de comercialização, uma produção geralmente especializada, com poucas linhas de exploração.

Embora existam tais identificações, no setor agropecuário a empresa rural não tem limitação sobre o seu conceito, justamente por se tratar de um ramo que opera de diversas formas. Em síntese, a empresa rural é a unidade de produção que abrange fatores produtivos como a própria terra, as máquinas, os insumos e os defensivos agrícolas, pelos quais refletem o alto nível de capital de exploração e grau de comercialização, a fim de buscar lucro para a sua sobrevivência e seu desenvolvimento (PORTO; GONÇALVES, 2011).

### 2.3.2 O Produtor Rural

Entende-se por produtor rural a pessoa física ou jurídica que desenvolve, em área urbana ou rural, a atividade agropecuária, pesqueira ou silvicultural, assim como as produções da agroindústria cuja origem se dá por meio de produção rural própria ou por meio de terceiros (NETO e SONOKI, 2018).

De acordo com Diniz (2018), o empresário rural é caracterizado pela formalização da atividade do produtor rural, no qual, fica evidente a tomada da responsabilidade das rotinas administrativas e contábeis do indivíduo, que visa garantir ao negócio o seu lugar de direito perante as entidades, bem como a estruturação da empresa para melhor desenvolvimento da sua atividade. E, não

obstante o produtor rural seja um gerador de diversos regimes jurídicos em matéria tributária, não representa categoria jurídica específica no direito brasileiro.

Segundo Porto e Gonçalves (2011), a empresa rural está ligada de forma intrínseca com o empresário rural. Trata-se de um indivíduo responsável pelas tomadas de decisões dentro do processo produtivo, visando a eficiência produtiva em conjunto à qualidade, à tecnologia e analisando os aspectos externos como os preços do mercado e interesses dos consumidores.

Em complemento a esta identificação, Diniz (2018) apresenta, no código civil, que o produtor rural, independente da dimensão da sua atividade, poderá escolher pelo registro no sistema empresarial ou por permanecer às margens da regras do artigo 971 do Código Civil no qual define que:

o empresário, cuja atividade rural constitua sua principal profissão, pode, observadas as formalidades de que tratam o art. 968 e seus parágrafos, requerer inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis da respectiva sede, caso em que, depois de inscrito, ficará equiparado, para todos os efeitos, ao empresário sujeito a registro (DINIZ, 2018 N.P.)

Sendo assim, levando em consideração o instrumento legal, a inscrição do empresário rural no Registro de Empresas não é obrigatória, de modo que o exercício de suas atividades não pode ser tido por irregular em virtude, unicamente, da inexistência de registro. Entretanto, vale levar em consideração, no que concerne ao registro, seus efeitos como tratamento diferenciado e simplificado ao empresário rural, de modo a facilitar a continuidade e a manutenção de suas atividades no sistema de produção e circulação de bens e serviços, o resguardo do direito dos credores e a preservação das relações de trabalho envolvidas, direta ou indiretamente na atividade (DINIZ, 2018).

## 2.4 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE E DO CONTROLE FINANCEIRO NA ATIVIDADE AGRÍCOLA

A atividade agrícola no país está sujeita a diversos custos que devem ser analisados e estudados, tendo como intuito o entendimento do impacto monetário no lucro líquido que é obtido após a negociação do destino final do produto comercializado. Tal compreensão é de suma importância para o meio agrícola, pois o

mesmo passa por diversas variáveis em relação a sua produção no decorrer dos meses de sua cadeia produtiva. (NALESSO, 2019)

Posto isso, Borilli *et al.* (2005, p.81) salienta:

Para um gestor rural, o conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência pelo diagnóstico da empresa determinam grande parte do seu sucesso na agropecuária devido às múltiplas atividades e ao volume financeiro das operações, constituindo-se, na realidade, como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturada e denominada dessa forma.

Dito isso, se torna inegociável ao gestor rural o não comprometimento com a parte contábil de seu negócio. Portanto, é por meio de uma boa estrutura administrativa e planejamento contábil que é possível uma rede de informações que se entrelaçam com a realidade da empresa, dessa maneira auxiliando no controle e tomada de decisão do mesmo (SOUZA, 2010).

Souza (2010, p.27) acrescenta:

O administrador que souber usar a informação contábil e conhecer as limitações econômicas e financeiras de sua propriedade terá em mãos um poderoso instrumento de trabalho que lhe permitirá conhecer seu potencial, tomar decisões estratégicas projetando o seu futuro, bem como, baseado em trajetória passada ter maiores probabilidades de acertos com lucratividades

Além disso, um ponto a ser levantado é os possíveis percalços naturais como chuvas em excesso ou pragas no cultivo, acontecimentos em que o proprietário rural está sujeito a passar de acordo com a região em que ele está inserido. Diante disso, é inegável a importância de uma estruturação de uma reserva de contingência sendo um valor monetário que poderá ser utilizado por esse produtor em um momento oportuno, sendo através de uma boa gestão contábil que será possível o gerenciamento desse valor de emergência (SILVA, 2017).

Dessa maneira, Silva (2017) ainda alimenta a importância da contabilidade e seus benefícios, seja ela aplicada sobre a visão de uma propriedade rural de pequeno, médio ou grande porte. A sua competência e precisão em relação aos registros de custos, seja para o preparo do solo, plantio, adubação, colheita e beneficiamento, fornece ao produtor rural uma visão holística de seu meio de produção, proporcionando informações que serão de auxílio para suas tomadas de decisões e controle. Assim, como consequência de uma estruturação contábil eficiente que prestará apoio para mantimento da empresa no mercado, será disposto ao produtor a capacidade de diferenciar seus custos pessoais dos custos de sua

propriedade. Dessa maneira, o poupando de problemas futuros que possam envolver suas contas físicas e jurídicas.

## 2.5 O CENÁRIO AGRÍCOLA ATUAL

O agronegócio é um dos destaques do PIB brasileiro. Em 2020, mesmo num cenário global complicado e com uma queda inesperada em diversos setores, o agro disparou positivamente. Isso porque o segmento conseguiu gerar novos empregos, bateu recordes de exportações e foi o único setor a apresentar uma alta no PIB do país. Apesar de algumas incertezas nos anos seguintes, ainda assim o agronegócio se manteve em um lugar de destaque. (REDE AGRO, 2023)

Nesse cenário encontra-se o pequeno produtor, que no caso é a agricultura familiar, considerada a principal responsável pela produção de alimentos orgânicos que estão disponíveis para o consumo da população. Informações recentes, de 2020, indicam que cerca de 25% de toda a produção agrária nacional é proveniente da agricultura familiar, comprovando assim o seu papel no alicerce econômico do país. Essa área deve ser impulsionada pelo aumento da demanda por alimentos mais saudáveis e orgânicos que será crescente no ano de 2023. (REDE AGRO, 2023)

Há também o grande produtor que se preocupa em estar na linha de frente e com isso elevar o nível do Brasil como uma potência mundial no agronegócio, dentre eles encontra-se as produções de laticínios, de gado de corte, e também de soja e milho, onde nos deparamos com algumas das maiores e mais capacitadas organizações do mundo. Essa categoria continuará investindo em tecnologia agrícola, o que inclui inteligência artificial e drones, para aumentar a capacidade e reduzir os custos. O setor deverá ser beneficiado pelo avanço do comércio internacional de produtos agrícolas, especialmente com a China e a União Europeia, e para aumentar o seu mercado os produtores podem observar as demandas ambientais como a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. (ESTADÃO, 2022)

Conforme a CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (2023 apud ESTADÃO 2023), o ano de 2023 também será um ano marcado por desafios e crescimento mais lento, tanto no cenário interno quanto externo, causando uma redução de receita para os produtores rurais diante do aumento dos custos de produção. A entidade ainda alerta “para oscilações quanto ao controle de gastos

públicos e a administração política fiscal, sendo assim as questões tributárias deverão impactar os custos do agronegócio brasileiro”.

Um outro aspecto muito importante é a respeito da taxa Selic - Taxa Básica de Juros da Economia Nacional, isso porque ela deve se manter alta durante todo o ano de 2023, fazendo com que o crédito privado se intensifique como alternativa de financiamento do produtor para as suas próximas colheitas. Para o diretor técnico da CNA, Lucchi (2022 apud ESTADÃO 2022), “muitos dos gastos estarão mais elevados por conta do contexto da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, as quais impactarão ainda mais os custos e a produção do agronegócio.”

## 2.6 FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E SUA IMPORTÂNCIA

O crédito rural refere-se a recursos financeiros utilizados para pagar despesas do ciclo produtivo agropecuário, investimentos em serviços e bens, e despesas advindas da comercialização e produção dos produtos. Pode ser disponibilizado por entidades públicas ou privadas e utilizado por cooperativas, produtores rurais ou empresas relacionadas ao ramo. (EMBRAPA, S.D.)

Este recurso atende necessidades específicas de acordo com as etapas de produção, como por exemplo o plantio, a colheita e a comercialização. Pode ser útil para que os produtores rurais possam investir em maquinário ou na expansão dos seus negócios por meio da compra de imóveis e terras. (SÁ, 2021)

Tendo em vista a grande importância da agricultura na economia brasileira, que de acordo com o site Canal Rural (2023) atualmente ocupa cerca de 24,5% do PIB do Brasil, o incentivo aos pequenos e médios produtores está cada vez mais facilitado. Com o objetivo de aumentar o desenvolvimento econômico e social dos produtores, os financiamentos e investimentos agrícolas visam aumentar a produtividade, por meio do fomento dos pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Este tipo de crédito ajuda os produtores rurais na diminuição e financiamento dos custos agropecuário e agrícolas, além de incentivar o investimento e a otimização nos processos de comercialização dos produtos. (SÁ, 2021)

Tanto a economia quanto os produtores se beneficiam com essa ferramenta porque além de melhorar o padrão de vida dos pequenos produtores, também se nota um aumento na produção

Está inserido no Plano Safra, que é anunciado anualmente pelo Governo Federal, que disponibiliza, na maioria das vezes, taxas de juros mais baixas que as encontradas no mercado.

### 2.6.1 Origem dos Recursos para o Financiamento Agrícola

O crédito rural tem origem de fontes específicas para custear os financiamentos, as quais são divididas em dois grupos: recursos controlados e não controlados. O valor para o financiamento agrícola denominado não controlado são os provindos de instituições privadas, já as fontes de financiamento chamadas de recursos controlados são as de cunho público. Podem ser por meio de crédito rural, recursos administrados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), fundos de financiamento regional e investimentos em operações de crédito sob supervisão do Ministério da Fazenda. (MARINI, 2022)

O financiamento agrícola pode ser dividido em quatro modalidades: investimentos, industrialização, comercialização e custeio. (MARINI, 2022)

O crédito de custeio é a modalidade de crédito que pode ser destinada ao custeio de despesas normais referente ao ciclo produtivo de lavouras periódicas, a entressafra de lavouras permanentes ou a extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados. Como também é admitido financiar como itens de custeio agrícola despesas de soca e ressoca de cana-de-açúcar, aquisição antecipada de insumos e aquisição de silos (limitada a 5% do valor do custeio). (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021)

De acordo com o Banco Central do Brasil (2021) é classificado como crédito de investimento rural o financiamento que se destina predominantemente para o investimento em bens e serviços fixos e semifixos relacionados à atividade agropecuária.

De acordo com dados obtidos no Manual do Crédito rural do Banco Central do Brasil (2021), são financiados como investimentos fixos:

- a) construção, reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- b) aquisição de máquinas e equipamentos de provável duração útil superior a 5 (cinco) anos; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- c) obras de irrigação, açudagem, drenagem; (Res CMN 4.883 art. 1º)

- d) florestamento, reflorestamento, desmatamento e destoca; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- e) formação de lavouras permanentes; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- f) formação ou recuperação de pastagens; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- g) eletrificação, inclusive a implantação de sistemas para geração e distribuição de energia produzida a partir de fontes renováveis, para consumo próprio, observado que o projeto deve ser compatível com a necessidade de demanda energética da atividade produtiva instalada na propriedade rural; (Res CMN 5.021 art. 2º)
- h) telefonia rural, e equipamentos e demais itens relacionados a sistemas de conectividade no campo; (Res CMN 5.021 art. 2º)
- i) adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção do sistema solo-água-plantas, incluindo correção de acidez e fertilidade do solo, e aquisição, transporte, aplicação e incorporação de insumos (calcário, remineralizadores com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa e outros) para essas finalidades. (Res CMN 5.021 art. 2º)

Ainda de acordo com os dados publicados pelo Banco Central do Brasil (2021), são financiados como investimento semifixos:

- a) aquisição de animais para reprodução ou cria; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- b) instalações, máquinas e equipamentos de provável duração útil não superior a 5 (cinco) anos; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- c) aquisição de veículos, tratores, colheitadeiras, implementos, embarcações e aeronaves; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- d) aquisição de equipamentos empregados na medição de lavouras; (Res CMN 4.883 art. 1º)
- e) softwares e licenças para gestão, monitoramento ou automação das atividades produtivas; (Res CMN 5.021 art. 2º)
- f) certificação da produção agropecuária. (Res CMN 5.078 art. 4º)

O plano de investimento pode também prever verbas para despesas com projetos ou plano de custeio e de administração, reforma ou recuperação de máquinas, tratores, veículos e equipamentos, além de financiar a regularização ambiental da propriedade rural.

O crédito de comercialização tem como objetivo possibilitar ao produtor rural os recursos necessários para a comercialização dos seus produtos no mercado. Compreende a pré-comercialização, disponibilizando recursos a produtores rurais ou a suas cooperativas, para gastos essenciais na fase da colheita própria ou de cooperados.

Uma das vantagens de aderir ao crédito de comercialização é o desconto na Duplicata Rural (DR) e na Nota Promissória Rural (NPR), no caso de vendas ou entregas de produção legitimamente própria (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021).

O crédito de industrialização é destinado à industrialização de produtos agropecuários dos produtores rurais, desde que, pelo menos, 50% da produção a ser processada ou beneficiada seja de produção própria (BANCO CENTRAL DO BRASIL,2021).

Podem ser financiados como objeto de industrialização:

- a) beneficiamento, a exemplo das ações de limpeza, secagem, pasteurização, refrigeração, descascamento e padronização dos produtos, entre outras;
- b) aquisição de insumos, a exemplo de embalagens, rótulos, condimentos, conservantes, adoçantes, entre outros;
- c) despesas com mão-de-obra, manutenção e conservação de equipamentos e aquisição de materiais secundários indispensáveis ao processamento industrial; e
- d) seguro e impostos referentes ao processo de industrialização.

De acordo com o Decreto-Lei nº 167, de 14 de fevereiro de 1967, e da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004, o crédito rural pode ser formalizado de cinco maneiras: Cédula Rural Pignoratícia (CRP); Cédula Rural Hipotecária (CRH); Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária (CRPH); Nota de Crédito Rural (NCR); Cédula de Crédito Bancário (CCB) (BANCO CENTRAL DO BRASIL,2021).

A Cédula Rural Pignoratícia (CRP) é um título muito utilizado principalmente pelas instituições financeiras oficiais. Nada mais é que a promessa do pagamento do crédito rural em dinheiro. Pode ser emitida por pessoas físicas ou jurídicas que optam pelo financiamento rural (A BOLSA DO BRASIL, S.D.).

## 2.6.2 Tipos de Financiamento Agrícola Público

Conforme o site Terra Magna (S.D) o financiamento agrícola público é oferecido por meio de programas governamentais que visam apoiar os produtores rurais em suas atividades. Esses programas oferecem linhas de créditos e recursos financeiros com condições especiais para promover o desenvolvimento da agricultura, sendo eles:

- Programa de Financiamento às Exportações do Agronegócio (Proex-Agro) visa apoiar a exportação de produtos do agronegócio brasileiro, oferecendo financiamento para empresas exportadoras com taxas de juros atrativas.
- Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) tem como objetivo incentivar a contratação de de seguros rurais pelos produtores,



fornecendo uma subvenção para reduzir o custo do prêmio de seguro, tornando-o mais acessível.

- Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) é destinado a médios produtores rurais, oferecendo condições de financiamento especiais para atender às suas necessidades.

- Programa de Recuperação da Lavoura Cafeeira sendo específico para o setor cafeeiro e visa apoiar a recuperação e a modernização das lavouras de café.

- Programa de Financiamento da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC) financia projetos que busquem a adoção de práticas sustentáveis e de baixa emissão de carbono na agricultura, como sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e manejo conservacionista do solo.

Os programas e linhas de financiamento podem sofrer alterações ao longo do tempo, sendo importante consultar as fontes oficiais do governo ou as instituições financeiras para obter informações atualizadas (TERRA MAGNA, S.D).

### 2.6.3 Tipos de Financiamento Agrícola Bancário

De acordo com o site Terra Magna (S.D) o financiamento agrícola bancário é uma parte essencial do sistema de suporte à agricultura, permitindo que os produtores rurais tenham acesso a recursos financeiros para investir em suas atividades agrícolas.

Existem diversos tipos de financiamento agrícola oferecidos por bancos e instituições financeiras do país, sendo eles:

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): é voltado para os agricultores familiares e tem como objetivo de financiar suas atividades produtivas, onde oferece diversas linhas de créditos de acordo com o tipo de atividade.

- Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro): visa financiar projetos que busquem modernizar e melhorar a infraestrutura das propriedades rurais, contribuindo para a conservação dos recursos naturais.

- Programa de Sustentação do Investimento (PSI): onde tem como foco a modernização e a ampliação da capacidade produtiva das empresas rurais,

oferecendo crédito para a aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.

- Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro): tem como foco financiar projetos que busquem a adoção de tecnologias inovadoras na produção agropecuária, com o intuito de aumentar a produtividade e a competitividade do setor.

- Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota): essa linha de crédito é voltada para a aquisição de tratores agrícolas, colheitadeiras e outros implementos, visando a renovação da frota de equipamentos utilizados na agricultura.

- Custeio Agrícola: esse tipo de financiamento é utilizado para cobrir os custos operacionais da atividade agrícola, como aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, mão-de-obra e entre outros.

- Investimento: além dos programas específicos, os bancos também oferecem financiamentos para investimentos diversos na produção, como construção de armazéns, melhorias na infra estruturas da propriedade, entre outros.

- Crédito para Agricultura de Médio e Grande Porte: além dos programas voltados para a agricultura familiar, existem linhas de crédito para produtores de médio e grande porte, que podem ser utilizadas para diversas finalidades, como investimentos em tecnologia, expansão da produção e modernização.

É importante ressaltar que os programas e linhas de créditos podem variar ao longo do tempo, de acordo com as políticas do governo e as condições econômicas. (TERRA MAGNA, S.D)

### 3. PESQUISA DE CAMPO

#### 3.1 PESQUISA COM PRODUTORES

Com intuito de compreender a temática e elaboração da proposta de intervenção do trabalho, realizou-se uma pesquisa por meio de um formulário na plataforma *FORMS* com 09 questões, das quais foram disponibilizadas de maneira pontual à pequenos e médios produtores na região de Tupã/SP, com o objetivo de levantar informações sobre o conhecimento das linhas de crédito agrícolas e as possíveis dificuldades dos produtores em realizar um controle contábil. Se tratando de um público específico cujo material se limita a ser apresentado a determinadas pessoas, as pesquisas foram tratadas na forma de amostragem não-probabilística por acessibilidade e/ou por conveniência.

A pesquisa foi dividida em três seções: a primeira que mostra o perfil dos produtores entrevistados; a segunda que detalha como o produtor gerencia o seu negócio; e a terceira que analisa o interesse e o conhecimento por parte dos produtores com relação às linhas de crédito e financiamento rural.

Durante o período de realização da pesquisa, obteve-se 11 respostas, e para o devido aproveitamento e compreensão dos resultados, analisou-se cada uma das questões levantadas.

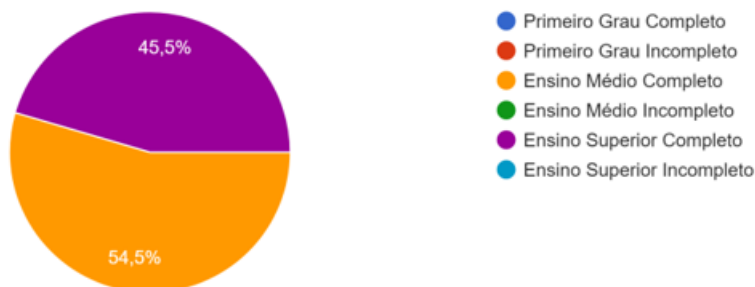
##### 3.1.1 Perfil do produtor

Nesta seção a primeira questão está relacionada ao perfil do produtor, o qual está atrelado ao seu grau de escolaridade, na intenção de se saber qual seu nível de instrução.

Gráfico 01 - Grau de Escolaridade.

Qual seu grau de escolaridade ?

11 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

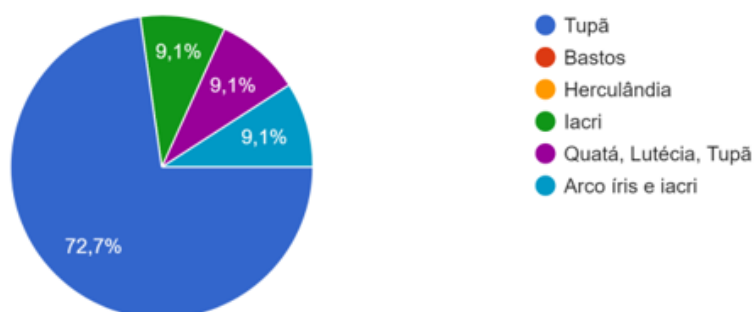
Dentre as respostas, a escolaridade dos produtores está entre ensino médio completo, com 54,5% das respostas obtidas; e ensino superior completo, com 45,5% das respostas, demonstrando que, embora as pesquisas apontem que os pequenos e médios produtores iniciam a vida no trabalho cedo, estes buscaram finalizar ou complementar os estudos. Tal parâmetro apresentado fornece a este estudo uma base para buscar formas de atingir este público por meios instrutivos, tecnológicos ou científicos.

Em seguida, os entrevistados foram questionados sobre qual a cidade em que realizam a produção. As respostas podem ser observadas no gráfico abaixo.

Gráfico 02 - Cidades de Produção.

Qual a sua cidade de produção?

11 respostas



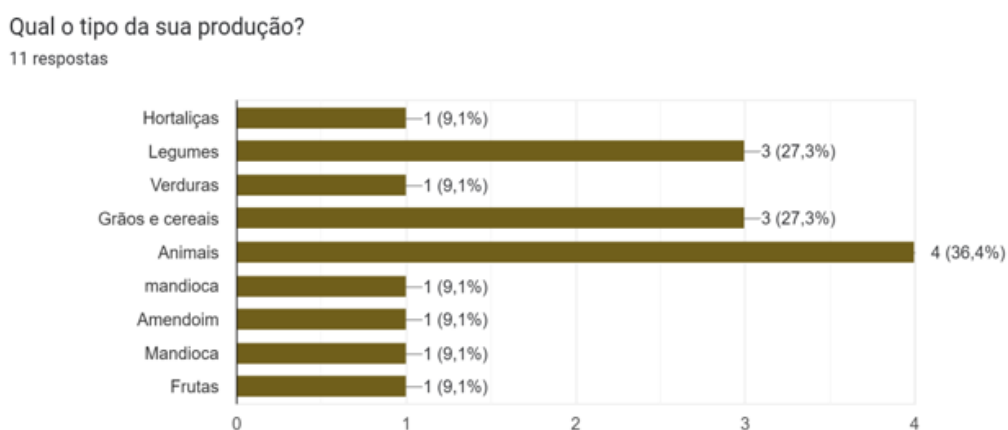
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Das cidades levantadas na circunvizinhança de Tupã/SP, os produtores sinalizaram outras das quais também estendem suas culturas. Tupã segue

pela maioria com 72,7% e na sequência somente na cidade de Iacri com 9,1%. Quatá e Lutécia também foram mencionadas com 9,1% e complementando o quadro geral ficou 9,1% em Arco Íris.

Os entrevistados foram também questionados sobre o tipo de produtos que são produzidos. O gráfico abaixo demonstra as respostas obtidas.

Gráfico 03 - Tipos de Produção.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

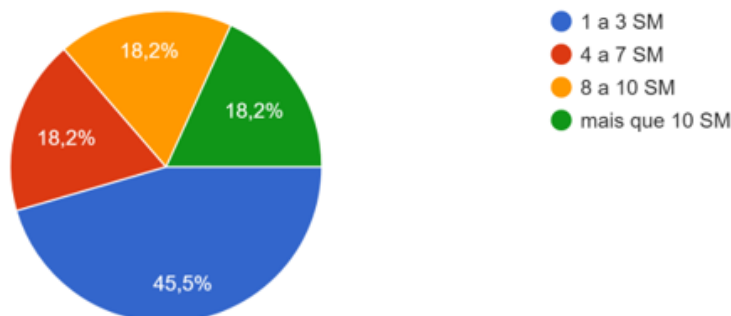
Dentre as opções disponibilizadas 9,1% dos itens produzidos corresponde a Hortaliças, 9,1% de Verduras, 9,1% de Amendoim e 9,1% foi de Frutas; Legumes sendo 27,3% e Mandioca com 18,2%; Já os Grãos e Cereais somaram 27,3%, a opção Animais somou a maior porcentagem sendo 36,4%. Desta maneira é possível identificar que há predominância de uma só cultura, apesar da região ser reconhecida pela alta produção em amendoim, ainda assim o trabalho poderá escalar assuntos gerais e amplos que atinjam todos.

Em seguida perguntou-se a respeito do faturamento mensal da produção, para que assim fosse possível ter uma base da necessidade contábil de cada um.

Gráfico 04 - Faturamento mensal

Qual o seu faturamento mensal?

11 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Como pode se observar no gráfico 45,5% dos produtores tem um faturamento mensal de um à três salários mínimos, a porcentagem de 18,2% é de quatro a sete salários mínimos, seguido de 18,2% para oito a dez salários e 18,2% faturando acima de dez salários mínimos.

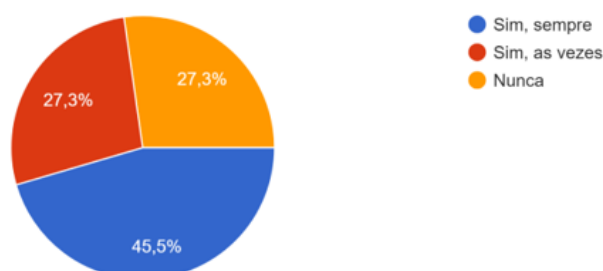
### 3.1.2 Controle das atividades contábeis

Na seção Controles Das Atividades Contábeis questionou-se aos entrevistados se costumam controlar suas atividades contábeis ou gerenciar seu negócio por meio de cálculos, planilhas de controle de estoque e movimentação do produto. As respostas podem ser observadas no gráfico abaixo.

Gráfico 05 - Controle de atividades contábeis, gerenciamento de estoque e movimentação de produtos.

Você costuma controlar suas atividades contábeis ou gerencia seu negócio por meio de cálculos de gastos, planilhas de controle de estoque e movimentação do produto?

11 respostas

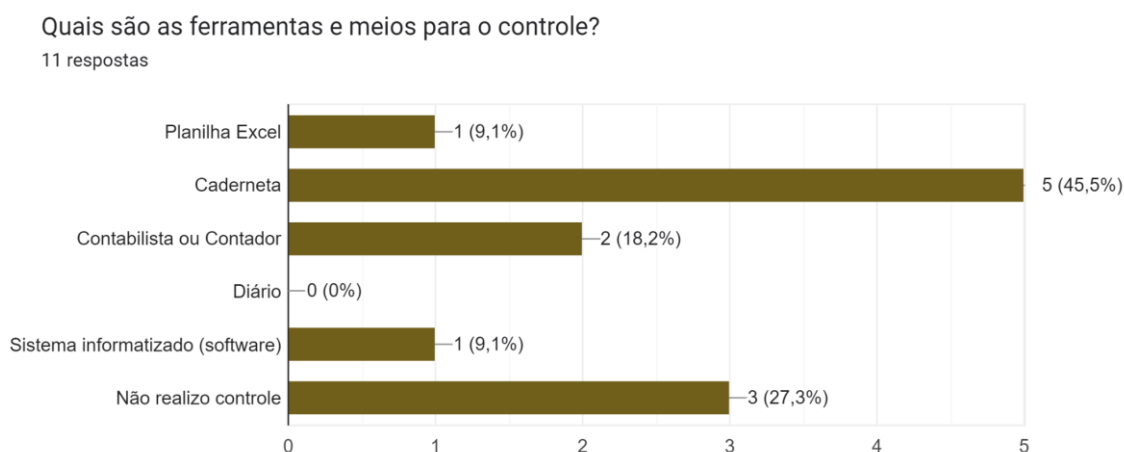


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Com base no gráfico 45,5% dos entrevistados dizem que sempre faz esse controle, 27,3% relatam que esse controle só acontece às vezes e 27,3% não (nunca) tem o costume de fazer um controle de seu negócio, sendo assim possível perceber que é necessário maior atenção no controle de gastos e atividades por parte dos produtores.

Para um maior compreensão do entendimento desses produtores sobre como é realizado esse controle contábil, questionou-se quais ferramentas ou meios são utilizados para isso. Os resultados podem ser observados no gráfico abaixo.

Gráfico 06 - Ferramentas e meios para controle contábil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

No gráfico verifica-se que dentre as opções à disposição 45,5% dos entrevistados têm preferência por utilizar a caderneta para controle; 18,2% têm o acompanhamento através de um contador; 9,1% dos entrevistados recorrem as Planilhas do Excel sendo que esses 9,1% utilizam simultaneamente algum Software para controle; E por fim 27,3% dos entrevistados confessou que não faz controle nenhum.

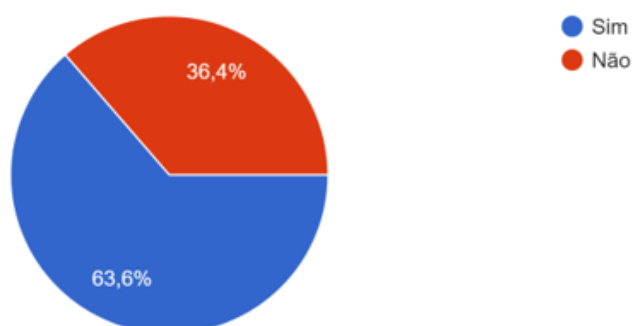
### 3.1.3 Linhas de crédito e financiamento rural

Na seção Linhas de crédito e financiamento rural foram levantadas questões que tem por finalidade coletar informações em relação ao conhecimento desses produtores quanto aos tipos de financiamento, bem como a sua experiência em relação ao atendimento com a instituição escolhida por ele. A primeira questão tem como intuito coletar informações em relação ao conhecimento desses produtores com as linhas de crédito, ou até mesmo, se já optou por esses meios de financiamentos, as respostas são observadas abaixo.

Gráfico 07 - Conhecimento de linhas de crédito.

Conhece as formas ou já realizou linha de crédito para o seu negócio?

11 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

No gráfico observa-se que 63,6% dos produtores entrevistados conhece as formas de crédito ou já realizou alguma linha de crédito, em contrapartida 36,4% responderam negativamente. Dessa maneira, é possível analisar que uma parcela considerável de produtores agrícolas buscou conhecimento para agregar a sua produção e conseqüentemente seus ganhos, diferentemente de 36,4% de produtores, onde é possível identificar uma carência de informações em relação ao tema levantado, mas que pode ser preenchida com a inclusão dessa parcela de pessoas nos meios de divulgação e programas de incentivo fiscal.

Para identificar mais a fundo o conhecimento desses produtores aos tipos de linhas de créditos disponibilizados, foi disposto a eles os principais meios de financiamentos agrícolas no Brasil e questionado sobre o seu conhecimento, como

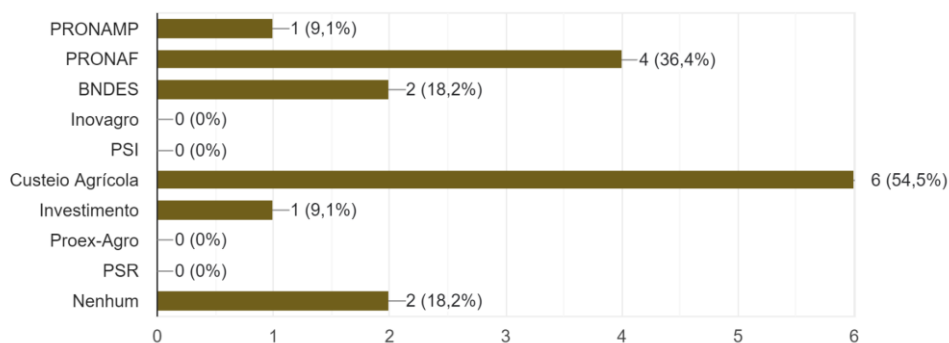


também se já esteve inserido nesse tipo de programa. Os resultados podem ser observados no gráfico a seguir.

Gráfico 08 - Identificação dos tipos de linhas de crédito.

Qual(is) destas você ouviu falar ou optou ?

11 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

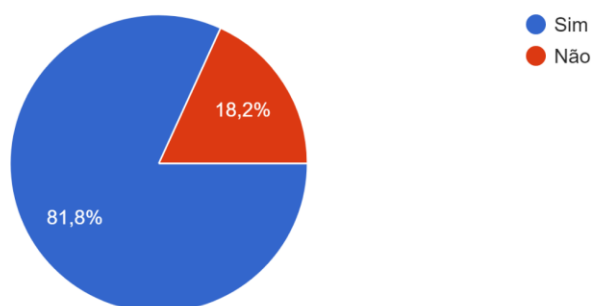
Verificou-se a partir das respostas obtidas, que há uma maior adesão por parte desses produtores pelo Custeio Agrícola, com 54,5% das respostas obtidas, em seguida o PRONAF com 36,4% das respostas obtidas, depois o BNDES com 18,2% das respostas obtidas, seguido do PRONAMP e Investimentos com respectivos 9,1% das respostas obtidas, e somente 18,2% não realizou ou não ouviu falar sobre as opções apresentadas. Dessa forma, o que se pode analisar a partir dos resultados é o interesse maior desses produtores por meios de financiamentos que tem como objetivo auxiliar nos custos que envolvem a produção, sendo em questão o custeio Agrícola.

Nessa última questão, buscou-se identificar a clareza de informações no momento da contratação do empréstimo agrícola.

### Gráfico 09 - Suporte ou esclarecimento sobre os benefícios por meio da financeira.

Quando realizou esse empréstimo, no processo de atendimento da financeira, você obteve um bom suporte ou esclarecimento sobre os benefícios dele para o seu negócio?

11 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Diferente do esperado, foi constatado que 81,8% dos entrevistados tiveram um bom acompanhamento neste processo, e apenas os outros 18,2% não obtiveram as informações e suporte necessários, ou seja, a grande maioria dos que optaram pelo empréstimo adquiriram conhecimento sobre os benefícios para o seu negócio.

Após a abordagem com os produtores rurais por meio da aplicação da pesquisa realizada via *google forms*, é possível analisar um discernimento de atuação e posicionamento em relação a parte financeira de seu negócio. Diferentemente do que imaginado, no meio educacional e capacitação de gerenciamento, 45,5% possuem ensino superior completo, sendo assim possível observar que uma parcela considerável desse público possui um nível de entendimento e interesse de maior conhecimento no mercado que atua. Como também, no que diz respeito ao controle de gastos e estoques uma parcela significativa de 45,5% sinalizou que realiza o seu controle contábil periodicamente, em contrapartida no quesito ferramenta para a realização desse controle a antiga caderneta teve maior porcentagem, sendo necessário levantar o questionamento do entendimento por parte desses produtores sobre maiores possibilidades de dispositivos de controle e qualidade disponibilizados a eles no mercado atual.

Dado o exposto, em continuidade aos objetivos da pesquisa foi levantado o questionamento em relação aos tipos de linhas de créditos e suas formas,

como também o contato dos produtores com esse tipo de financiamento. Como resultado, mais de 50% dos produtores tiveram algum tipo de contato em relação à existência desse meio financeiro ou como também optou. Em síntese, foi possível analisar que em sua maioria os produtores rurais obtêm maior conhecimento e interesse por meio de financiamento do Custeio Agrícola, onde são custeadas as despesas geradas pela produção, sendo possível tal conclusão após 54.5% selecionarem esse meio de financiamento. Dessa maneira, tal amostragem demonstra o intuito por parte desses produtores de buscar meios de fortalecimento e estruturação financeira em um componente contábil onde se demanda maior atenção e cautela: As despesas rotineiras do ciclo de produção. Portanto, após o estudo e análise da referida pesquisa o que se pode concluir através dos resultados obtidos é busca da harmonia patrimonial, mesmo que para o alcance da mesma ainda se é necessário uma maior evolução, entretanto o segmento percorre esse caminho fortemente e com desejo de aprimoramento.

### 3.2 PESQUISA COM AS INSTITUIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Com a finalidade de corroborar a análise da situação atual das linhas de créditos e formas de financiamentos, foi elaborado um questionário a ser direcionado aos gerentes de bancos. Anexo a este trabalho estarão as perguntas realizadas para esta pesquisa, juntamente com o ofício elaborado pelo diretor da escola e com o termo de consentimento do entrevistado para realização dela.

A entrevista foi realizada com a participação de um representante de uma Cooperativa de Crédito. A princípio, o entrevistado foi questionado com relação às opções de linhas de crédito existentes em sua instituição financeira para os produtores rurais onde a resposta obtida, se deu referente a três programas: o Custeio PRONAF para pequenos produtores, o Custeio PRONAMP para os médios produtores e outras linhas de crédito para os grandes produtores.

Para a compreensão da busca pelas respectivas linhas de crédito por parte dos produtores, questionou-se sobre como o público de produtores rurais é dividido para a transferência dessas linhas de crédito, e como mencionado anteriormente essa divisão é feita entre pequeno, médio e grande porte, e também de acordo com a capacidade de pagamento.

E diante das linhas de crédito disponíveis na instituição, quais são as mais procuradas pelos produtores, o resultado foi que as três opções de crédito são bem procuradas. De acordo com a procura pelas opções de linhas de crédito, para onde costuma ser destinado esse investimento no caso dos médios e pequenos produtores e a resolução foi que esse uso em sua maioria é para reformas de pastagem e aquisição de implementos agrícolas.

Apesar de muitos dos pequenos produtores possuírem um nível de conhecimento satisfatório sobre os investimentos rurais, surge um ponto a pensar que é, quais são as dúvidas ou dificuldades mais recorrentes com relação a como funciona, o que precisa ser feito entre outras e nesse ponto as informações são de que as dúvidas mais frequentes consistem em qual o enquadramento do produtor nas linhas de crédito, pois a documentação necessária tem que estar dentro das conformidades dos tipos de linha. Os documentos necessários são: o CAR - Cadastro Ambiental Rural – que é um registro público eletrônico nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Foi criado pela Lei 12.651/2012, art. 29; O ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) é um tributo federal que se cobra anualmente das propriedades rurais. Precisa ser pago pelo proprietário da terra, pelo titular do domínio útil ou pelo possuidor a qualquer título. O imposto varia conforme o tamanho da propriedade e seu grau de utilização; E também o DCA e o Croqui - desenho simplificado, sem precisão métrica, destinado a indicação dos limites de uma propriedade, bem como a delimitação de seus usos internos. Pode ser feito pelo Google EARTH ou no sistema CAR.

E por fim como é feito o trabalho de exposição e divulgação desses meios de financiamento, linhas de crédito ou investimentos, e suas informações para que possam chegar ao conhecimento desses produtores e foi expresso que há diversas formas de divulgação como as redes sociais e noticiários, no entanto, revelou que a divulgação do Plano SAFRA é o que aumenta a visibilidade.

Com base nas informações do representante da cooperativa de crédito, é possível verificar que os planos mais comuns são PRONAF, PRONAMP e os auxiliares, além disso, as ofertas dos programas variam conforme o porte dos produtores, de pequeno, médio ou grande.

A busca dos agricultores e produtores está atrelada ao investimento em implementos agrícolas cujo valor para aquisição é elevado em sua compra, bem como em reforma de pastagem para a obtenção de produtos e manejo para o cuidado do pasto de criação animal.

Foi evidenciado que dentre as dúvidas mais frequentes há uma relação do enquadramento do produtor dentro das linhas de crédito e a documentação necessária para adquirir o financiamento desejado.

Em relação aos meios de divulgação para atingir o público alvo, entre os principais temos as redes sociais e noticiários. Entretanto, o Plano Safra, programa de financiamento aos produtores rurais, auxilia na maior visibilidade e divulgação de informações. Dessa forma, o programa é utilizado como base para o alcance de maior parcela dessa população.

Por fim, embora haja instituições que movimentam a promoção de formas de linhas de crédito a este público, é percebido que o alcance se restringe a um método pouco efetivo para pessoas com pouco estudo ou que os veículos ofertados não são usuais pelos mesmos.

Sendo assim, uma forma de se ampliar as buscas e instruir os produtores e agricultores, seria unir as associações e cooperativas com instituições que promovam os programas para fomento de investimento e crédito rural na busca de demonstrar na prática, o que são as linhas, a importância de se financiar e como fazer.

#### 4. PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE LINHAS DE CRÉDITO RURAL

Através dos resultados obtidos nas pesquisas com os produtores e instituições financeiras, identificou-se uma carência de informações em relação às linhas de crédito disponíveis, mas que pode ser preenchida com a inclusão dessa parcela de pessoas nos meios de divulgação e programas de incentivo fiscal. Por isso, o grupo idealizou a proposta de conscientizar os pequenos produtores e agricultores familiares através de um *folder*, cuja temática aborda “A Importância da Contabilidade Rural e o Financiamento e as Linhas de Crédito Rural”. O grupo também poderá, futuramente, realizar palestras para conscientizar os pequenos produtores e agricultores familiares cuja temática também abordará “A Importância da Contabilidade Rural e o Financiamento e as Linhas de Crédito Rural”.

O *folder* contém as informações de maneira didática e prática de quais são e como funcionam os programas ofertados pelas instituições financeiras para o financiamento rural. A estrutura do *folder* está organizada da seguinte forma:

Com o folheto dobrado, a leitura se iniciará em “Você sabe o que são as linhas de crédito?”, em seguida, ao abrir a página para a esquerda, o leitor poderá verificar “Quais são as principais formas” e no quadrante ao lado, poderão escanear os QR codes das linhas de crédito mencionadas. No terceiro quadrante haverá dicas de documentos a serem providenciados para que o cliente possa realizar a solicitação da avaliação para pedido de linhas de créditos, por fim, ao virar a página, as informações sobre o Plano Safra estarão descritas em tópicos com as principais perguntas sobre o programa.

Figura 02 - Imagem demonstrativa do Folder 1.

## Plano Safra



**O que é e como funciona o Plano Safra?**  
O Plano Safra não apenas oferece financiamento, mas também incentiva os produtores rurais a adotar novas tecnologias e práticas agrícolas. Uma dessas práticas é a Agricultura de Precisão, que usa tecnologia avançada para melhorar a eficiência e a produtividade da produção agrícola.



**Quem se enquadra no Plano Safra?**  
Plano Safra 2023/2024 - Portal BB  
Os recursos do Plano Safra 23/24 estão disponíveis para todos os produtores rurais, sendo direcionados principalmente aos pequenos e médios agricultores, cooperativas, agricultura empresarial e agroindústrias.



**O que é o Plano Safra 2023-2024?**  
Plano Safra 2023/2024 incentiva sustentabilidade e conta com ... O Plano Safra 2023/2024 trouxe uma novidade no financiamento de sistemas agropecuários sustentáveis: o Renovagro. O programa tem três modalidades: Renovagro Ambiental, para financiar a recomposição de reservas legais e áreas de proteção permanentes (APP) das propriedades



**Quando vai ser lançado o Plano Safra 2023 2024?**  
A vigência do Plano Safra é de um ano. Ela começa em 1º de julho e vai até junho do ano seguinte, período que acompanha o calendário das safras agrícolas no Brasil. Para a edição 2023/2024, o governo disponibilizou um montante de R\$ 340,88 bilhões nas diversas modalidades de crédito rural.

## Você sabe o que são as linhas de crédito?

São recursos disponibilizados por instituições financeiras para pessoas físicas ou empresas, na forma de empréstimos ou financiamentos. Mas não são como empréstimos convencionais, isso porque no caso das linhas de crédito os recursos já são pré-aprovados para cada cliente.

## Financiamento Rural

O crédito rural refere-se a recursos financeiros utilizados para pagar despesas do ciclo produtivo agropecuário, investimentos em serviços e bens, e despesas advindas da comercialização e produção dos produtos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Figura 03 - Imagem demonstrativa do Folder 2.

## Quais são as principais formas

1. Custeio PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.
2. Custeio PRONAMP - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.
3. BNDES Crédito Rural
4. BNDES Finame



### Onde procurar?

Dirija-se à instituição financeira credenciada. A instituição informará a documentação necessária, analisará a possibilidade de concessão do crédito e negociará as garantias. Após aprovada, a operação será encaminhada para homologação e posterior liberação dos recursos



### MIRE E SCANEIE OS CÓDIGOS PARA SABER MAIS:

1. 

2. 

3. 

4. 

Elaborado pelos alunos do curso de Técnico em Contabilidade/2023



## DICAS

-  Emitir o documento CAF-PRONAF
-  Emitir o Registro de Inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (RICAFA)
-  Realizar Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
-  Obter Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
-  Solicitar Declaração de Aptidão ao Pronaf
-  Solicitar autorização para ingresso na Rede CAF

Seguir as recomendações

Saiba mais em:  
[gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O intuito da elaboração e formato do folder está atrelado ao processo de informar o público de maneira interativa sobre as linhas de crédito e de que forma ele consegue obter as demais orientações sobre o processo de financiamento.

Desta maneira, o trabalho busca esclarecer e ampliar o alcance das possibilidades do setor para com produtores rurais e as instituições financeiras e, no caminho desta ideia, em complemento, estabelecer parceria entre os representantes de banco a fim de organizar palestras com associados de cooperativas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, tem como justificativa a pertinência e relevância econômica da agricultura familiar em nosso país. Há diversas linhas de crédito para os pequenos produtores rurais, mas em sua maioria são voltadas às grandes empresas e produtores maiores os quais recebem maior informação e acesso a esses assuntos. Entretanto, os que mais precisam de investimentos e empréstimos, que são os pequenos produtores, acabam não tendo acesso a esse conhecimento.

Manifestando essas explicações, o nosso objetivo foi ressaltar a relevância da contabilidade rural e informar aos produtores e empresas do ramo sobre os meios de financiamento e investimento, como também destacar a importância da contabilidade agregada à produção rural. Para isso organizamos uma pesquisa e um relatório, onde foi possível constatar que de fato ainda existe uma falta de divulgação e acesso às informações referentes ao tema.

Diferentemente do que acreditávamos no início do trabalho, a maior parte dos produtores da circunvizinhança que responderam a pesquisa afirmaram ter conhecimento sobre as linhas de crédito existentes. Contudo, ainda existe um número considerável de entrevistados que nunca utilizou e não conhece os tipos de créditos agrícolas, o que reforça a ideia do trabalho idealizado.

Por isso, com o intuito de preencher a lacuna da desinformação identificada, foi idealizada a proposta de um *folder*, contendo em sua estrutura informações que tem por finalidade esclarecer dúvidas referentes às linhas de crédito mais procuradas, de acordo com as pesquisas aplicadas.

Conclui-se assim, que ainda é necessário a tramitação de maiores informações em relação aos meios de financiamento agrícola em destinação aos pequenos e médios produtores, sendo os mesmo com maior notoriedade no meio produtivo. Tão logo, se espera que, esta prática, seja transmitida para além deste trabalho de conclusão de curso, e possa trazer a busca pelo produtor em virtude da importância no que concerne o seu negócio e assuntos atrelados neste estudo, seja pelo *folder* ou por palestras para que sirva de estímulo para a procura no que tange administração e contabilidade rural por meio do fomento às linhas de créditos e financiamentos.

## REFERÊNCIAS

A BOLSA DO BRASIL. **A CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA**. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/cedula-rural-pignoraticia.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/cedula-rural-pignoraticia.htm) S.D. Acesso em: 19 ago. 2023.

A BOLSA DO BRASIL. **Manual de crédito rural, Capítulo: Operações – 3, 4 e 5** seção: formalização-1, 2021. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/mcr> Acesso em: 22 ago. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Governo Federal. Crédito Rural. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso em: 04 dez. 2023

BOAVENTURA CONTÁBIL, Assessoria Tributária e Serviços. **Finalidade da Contabilidade**. Disponível em: <https://boaventuracontabil.com/para-que-serve-a-contabilidade/#:~:text=Os%20bens%20e%20direitos%20constituem,negativa%20do%20Patrim%C3%B4nio%20chamada%20Passivo.&text=S%C3%A3o%20bens%20tudo%20o%20que,objetivo%20principal%20de%20seu%20propriet%C3%A1rio> Acesso em 02 de dezembro de 2023 às 16h13.

BORILLI, et al. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR**. Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

CALGARO, N. C; FACCIN, K. **Controle Financeiro em Propriedades Rurais: Estudo de Casos do 3º Distrito de Flores da Cunha, 2012**. Disponível em: Microsoft Word - Noele Cristine Calgareo (archive.org).

CANAL RURAL. **AGRONEGÓCIO DEVE RESPONDER POR 24,5% DO PIB DO BRASIL EM 2023**, 2023. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agronegocio/agronegocio-deve-responder-por-245-do-pib-do-brasil-em-2023/> Acesso em em: 25 ago 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DINIZ, Gustavo Saad. **Produtor rural**. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga e André Luiz Freire (coords.). Tomo: Direito Comercial. Fábio Ulhoa Coelho, Marcus Elidius Michelli de Almeida (coord. de tomo). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/211/edicao-1/produtor-rural>

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agricultura Familiar**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema> Acesso em 02 de dezembro de 2023 às 16h31.

ESTADÃO, Summit Agro. **Conheça projeções e tendências do agronegócio para 2023**. Março de 2023. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/comercio->

exterior/conheca-projecoes-e-tendencias-do-agronegocio-para-2023/ Acesso em 19 de agosto de 2023 às 19h59.

ESTADÃO, Summit Agro. '**Produção em 2023 será maior, mas custos seguirão elevados**'. Dezembro de 2022. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/canal-agro/especiais/producao-em-2023-sera-maior-mas-custos-seguirao-elevados/#:~:text=Para%202023%2C%20a%20Confedera%C3%A7%C3%A3o%20da,%20Bruno%20Lucchi%20ao%20Estad%C3%A3o> Acesso em 19 de agosto de 2023 às 20h16.

FERREIRA, Renan. 2020. **Balço Patrimonial: O Que é e Como Analisar**. Disponível em :<https://sociedadedoinvestidor.com.br/acoes/balanco-patrimonial/> . Acesso em 25 agosto de 2023.

HOFER, Elza; et.al. **A relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais**. Revista de Contabilidade e Controladoria, ISSN 1984-6266. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 3, n.1, p.27-42, jan./abr. 2011.

IBGE. **Censo Agro 2017: população ocupada nos estabelecimentos agropecuários cai 8,8%**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25789-censo-agro-2017-populacao-ocupada-nos-estabelecimentos-agropecuarios-cai-8-8#:~:text=No%20Censo%20Agropecu%C3%A1rio,estabelecimentos%20agropecu%C3%A1rios%20brasileiros>. Acesso em 02 de dezembro de 2023 às 16h28.

IUDÍCIBUS, S. de, **Contabilidade gerencial**. – 4.ed. – São Paulo: Atlas, 1998.  
MARTINS, Juliana Maurilia. **Contabilidade para Iniciantes**. 2011. Disponível em: [http://www.crcsc.org.br/arquivosSGC/PALESTRA\\_20110922121239SLIDES20\\_20CONTABILIDADE20PARA20INICIANTES.pdf](http://www.crcsc.org.br/arquivosSGC/PALESTRA_20110922121239SLIDES20_20CONTABILIDADE20PARA20INICIANTES.pdf) Acesso em: 15 agosto de 2023.

NALESSO, Michelle. **A evolução da contabilidade em pequenas propriedades rurais de Alfredo Chaves - ES**, 2019. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/2379>. Acesso em: 08 de agosto de 2023.

MARINI, Tobias. **FINANCIAMENTO RURAL BEM EXPLICADO**. 2022. Disponível em: <https://direitorural.com.br/financiamento-rural-bem-explicado/>. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

NETO, R. C; SONOKI, F. M. **CRA da Syngenta e o conceito de “produtor rural”**. Vidigal Neto Advogados, 2018. Disponível em: <https://www.vidigalneto.com.br/artigos/cra-da-syngenta-e-o-conceito-de-produtor-rural>. Acesso em: 16 de agosto de 2023

PORTO, E. M. V; GONÇALVES, V. D. **A empresa rural**. Montes Claros - MG, 2011 (Apostila de Agronegócio).

REDE AGRO. **Pequenos, médios e grandes produtores:** qual é o papel de cada um no agronegócio?. 2023. Disponível em: <https://www.redeagro.agr.br/pequenos-medios-e-grandes-produtores-qual-e-o-papel-de-cada-um-no-agronegocio/> Acesso em 19 de agosto de 2023 às 19h57.

SÁ, Mariana Gomes Pacheco de. **Crédito Rural: O QUE É, E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA.** Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/credito-rural-o-que-e-e-qual-a-sua-importancia/> publicado em: 29/01/2021 Acesso em: 25 ago 2023.

SCHWANKE, Jessica. **O COMÉRCIO ELETRÔNICO COMO ALTERNATIVA DE MERCADO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.** Unioeste – Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná Campus De Marechal Cândido Rondon - PR, 2020. Disponível em: [https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4812/5/J%c3%a9ssica\\_Schwanke\\_2020](https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4812/5/J%c3%a9ssica_Schwanke_2020).

SILVA, Leidian Moura da. **BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE RURAL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR:** : um estudo sobre famílias na cidade capitão poço :: pará. 2017. 15 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal Rural da Amazônia - Ufra, Pará, 2017. Disponível em: [https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373\\_-\\_beneficios\\_da\\_contabilidade\\_rural\\_para\\_a\\_agricultura\\_familiar\\_-\\_um\\_estudo\\_sobre\\_familias\\_na\\_cidade\\_de\\_capitao\\_poco\\_-\\_para.pdf](https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373_-_beneficios_da_contabilidade_rural_para_a_agricultura_familiar_-_um_estudo_sobre_familias_na_cidade_de_capitao_poco_-_para.pdf). Acesso em: 27 ago. 2023.

SO CONTABILIDADE. **"Conceito de Contabilidade"** em So Contabilidade 2007-2023. Disponível na Internet em <http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/conceito.php> Acesso em: 02 de dezembro de 2023 às 16h03.

SOUZA, Alexandra de. **O USO DA CONTABILIDADE RURAL PARA GERENCIAMENTO DAS EMPRESAS RURAIS.** 2010. 50 f. Tese (Doutorado) - Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Ajes – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, Juína - Mt, 2010. Disponível em: [https://juina.ajes.edu.br/uploads/monografias/monografia\\_20110801125426.pdf](https://juina.ajes.edu.br/uploads/monografias/monografia_20110801125426.pdf). Acesso em: 27 ago. 2023.

TERRA MAGNA. **Crédito para insumos agrícolas.** Disponível em: <https://terramagna.com.br/credito-para-produtores-c/>. Acesso em: 4 dez. 2023.

## ANEXOS

## ANEXO 1 - Ofício de autorização de questionário.



Tupã, 18 de setembro de 2023

**Ofício: 071/2023****Assunto: Solicitação para resposta a questionário de pesquisa de campo para elaboração do TCC do curso Técnico em Contabilidade.**

Prezado (a) senhor (a):

A Escola Técnica Estadual Prof. Massuyuki Kawano, pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com sede na Rua Bezerra de Menezes, 215, Vila Independência em Tupã SP, oferece Cursos Técnicos nos diversos eixos tecnológicos e o ensino médio, incluindo o curso Técnico em Contabilidade, atendendo alunos da cidade e de toda a região.

Como forma de ampliar a formação dos nossos alunos e também na formação do cidadão, os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso voltado à resolução de problemas existentes na área de atuação do curso, sendo assim, um grupo de alunos composto por Geovana Moura Gilioli; Jonathan Lucas Siqueira; Juliana Ferreira do Carmo; Laís Margarida Godoy Colen; Nathâny Cristina Fagundes Bozza e Tamires Viana Palomo estão desenvolvendo trabalho com o objetivo de ressaltar a importância da contabilidade rural e informar aos produtores e empresas do ramo sobre os meios de financiamento e investimento.

Assim, solicitamos que a pessoa responsável possa responder a pesquisa de campo apresentada pelo grupo para obtenção de dados para elaboração do trabalho.

Certos do atendimento a nossa solicitação, aproveitamos o ensejo para renovarmos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Jurandir Roberto Fernandes  
Diretor de Escola

**Exmo. Sr. (a)**  
**Gerente Instituição Financeira**

## ANEXO 2 - Termo de consentimento para participação da pesquisa.

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Contabilidade Rural: formas de investimentos e meios para obtenção de crédito para pequenos produtores em Tupã/SP. No entanto, sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador.

O objetivo geral deste projeto é ressaltar a importância da contabilidade rural e informar aos produtores e empresas do ramo sobre os meios de financiamento e investimento, vez que grande parcela de produtores do setor agrícola são carentes de informações em relação aos meios de créditos que estão aptos a realizar.

Sua participação neste trabalho consistirá em responder de maneira informativa as questões, atribuindo às respostas instruções e detalhes da empresa representada na forma de atuação sobre o tema em assunto. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais, sendo de conhecimento do pesquisador e do orientador da pesquisa. Será mantido sigilo quanto a sua identidade, preservando seus dados, e em hipótese alguma serão divulgados sem sua permissão.

Fica garantida a segurança de que a sua participação não trará qualquer prejuízo a sua integridade física, psíquica e moral, bem como, nenhum benefício imediato direto ou indireto, e trará contribuições para realização do trabalho.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos, agora ou a qualquer momento, com os (as) alunos (as) ou com o orientador do trabalho.

Nome dos alunos	Contato	Assinatura
Geovana Moura Gilioli	(14) 99770-1559	
Jonathan Lucas Siqueira	(14) 99107-8126	
Juliana Ferreira do Carmo	(14) 99711-7614	
Lais Margarida Godoy Colen	(14) 99828-3137	
Nathâny Cristina Fagundes Bozza	(14) 99677-9460	
Tamires Viana Palomo	(14) 99879-4967	
Nome do orientador	Contato	Assinatura
Renata Miranda Duarte	18) 99199-8233	

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação no trabalho e concordo em participar. Estou ciente que não receberei qualquer benefício pela minha participação, nem qualquer exclusão caso ainda desista de participar. Fui informado(a) como localizar facilmente os integrantes do trabalho.

Tupã, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

## ANEXO 3 - CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL



### RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR:	Data de Cadastro:
------------------	-------------------

#### RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Nome do Imóvel Rural:		
Município:		UF:
Coordenadas Geográficas do Centróide do Imóvel Rural:	Latitude:	Longitude:
Área Total (ha) do Imóvel Rural:	Módulos Fiscais:	
Código do Protocolo:		

#### INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este documento garante o cumprimento do disposto nos § 2º do art. 14 e § 3º do art. 29 da Lei nº 12.651, de 2012, e se constitui em instrumento suficiente para atender ao disposto no art. 78-A da referida lei;
2. O presente documento representa a confirmação de que foi realizada a declaração do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural-CAR e que está sujeito à validação pelo órgão competente;
3. As informações prestadas no CAR são de caráter declaratório;
4. Os documentos, especialmente os de caráter pessoal ou dominial, são de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural declarante, que ficarão sujeitos às penas previstas no art. 299, do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de setembro de 1940) e no art. 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;
5. O demonstrativo da situação das informações declaradas no CAR, relativas às áreas de Preservação Permanente, de uso restrito e de Reserva Legal poderá ser acompanhado no sítio eletrônico [www.car.gov.br](http://www.car.gov.br);
6. Esta inscrição do Imóvel Rural no CAR poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer tempo, em função do não atendimento de notificações de pendência ou inconsistências detectadas pelo órgão competente nos prazos concedidos ou por motivo de irregularidades constatadas;
7. Este documento não substitui qualquer licença ou autorização ambiental para exploração florestal ou supressão de vegetação, como também não dispensa as autorizações necessárias ao exercício da atividade econômica no imóvel rural;
8. A inscrição do Imóvel Rural no CAR não será considerada título para fins de reconhecimento de direito de propriedade ou posse; e
9. O declarante assume plena responsabilidade ambiental sobre o Imóvel Rural declarado em seu nome, sem prejuízo de responsabilização por danos ambientais em área contígua, posteriormente comprovada como de sua propriedade ou posse.

---

CAR - Cadastro Ambiental Rural



## ANEXO 4 - ITR - IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL

Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil	Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural Exercício 2015
--	---

## RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO ITR

## DADOS DO IMÓVEL RURAL

Número do Imóvel na Receita Federal (Nirf): 4.289.86	Área Total: 4,1 ha
Nome:	
Endereço: RODOVIA ANIELO FEULA	
Município: VIAMAO	UF: RS CEP: 94400-000

## IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

Nome:	
CPF:	
Endereço:	
Número:	Complemento:
Bairro: HIPICA	
Município: PORTO ALEGRE	UF: RS
CEP: 91755-125	Telefone:

## OUTRAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO (Valores em R\$)

Declaração Retificadora:	Não	Valor da Terra Nua Tributável:	11.400,00
Imposto Calculado:	79,80	Imposto Devido:	79,80
Quantidade de Quotas:	1	Valor da Quota:	79,80

CÓDIGO DA NOTIFICAÇÃO DA MULTA POR ATRASO:	3310101000000006202015
--	------------------------

Declaração recebida via Internet JV  
pelo Agente Receptor Serpro  
em 02/11/2015 às 20:21:45  
1300622796

## RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO ITR

Este número é de uso pessoal e NÃO deve ser fornecido a terceiros. Guarde-o, pois ele será necessário caso deseje retificar esta declaração.

**ANEXO 5 - CROQUI - EARTH**

## **APÊNDICE A - FORMULÁRIO APLICADO PARA MÉDIOS E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS**

### **SEÇÃO 1 - PERFIL DO PRODUTOR**

#### **1. Qual seu grau de escolaridade ?**

Primeiro Grau Completo

Primeiro Grau Incompleto

Ensino Médio Completo

Ensino Médio Incompleto

Ensino Superior Completo

Ensino Superior Incompleto

#### **2. Qual a sua cidade de produção?**

Tupã

Bastos

Herculândia

Iacri

Outros

#### **3. Qual o tipo da sua produção?**

Hortaliças

Legumes

Verduras

Grãos e cereais

Animais

Outros

#### **4. Qual o seu faturamento mensal?**

1 a 3 SM

4 a 7 SM

8 a 10 SM

mais que 10 SM

### **SEÇÃO 2 - CONTROLES DAS ATIVIDADES CONTÁBEIS**

**5. Você costuma controlar suas atividades contábeis ou gerencia seu negócio por meio de cálculos de gastos, planilhas de controle de estoque e movimentação do produto?**

Sim, sempre  
Sim, às vezes  
Nunca

**6. Quais são as ferramentas e meios para o controle?**

Planilha Excel  
Caderneta  
Contabilista ou Contador  
Diário  
Sistema informatizado (software)  
Não realizo controle

**SEÇÃO 3 - LINHAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO RURAL**

**7. Conhece as formas ou já realizou linha de crédito para o seu negócio?**

Sim  
Não

**8. Qual(is) destas você ouviu falar ou optou?**

PRONAMP  
PRONAF  
BNDES  
Inovagro  
PSI  
Custeio Agrícola  
Investimento  
Proex-Agro  
PSR  
Nenhum

**9. Quando realizou esse empréstimo, no processo de atendimento da financeira, você obteve um bom suporte ou esclarecimento sobre os benefícios dele para o seu negócio?**

Sim  
Não

## **APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA COOPERATIVA DE LINHAS DE CRÉDITO**

1. Quais as opções de linhas de crédito existentes em sua instituição para produtores rurais?
2. Como o público de produtores rurais é dividido para concessão de linhas de crédito?
3. Quais dentre as linhas de crédito disponíveis, são as mais procuradas pelos produtores?
4. Quais as formas de investimentos para médios e pequenos produtores?
5. Quais são as dúvidas e dificuldades mais recorrentes com relação ao financiamento agrícola?
6. Quais os meios de divulgação utilizados para anunciar suas linhas de crédito, financiamento ou investimentos?